



# CLIPPING



8 de  
Novembro  
2021

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

## CONCILIAÇÃO

**Semana deve realizar  
4,6 mil audiências**

DA REDAÇÃO

A partir desta segunda-feira, 8, o Tribunal de Justiça do Pará (TJPA) realiza a XVI Semana Nacional da Conciliação, que segue até o próximo dia 12, com audiências de conciliação e mediação em todas as Comarcas do Pará, nos 1º e 2º Graus de jurisdição. Inicialmente, estão agendadas 4.636 audiências em 108 unidades judiciárias.

Esta campanha é realizada em todos os Tribunais do País, por incentivo do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), e tem como slogan em 2021 a frase "Execute o seu direito. Concilie!". As partes interessadas em incluir os seus processos nas pautas podem peticionar nos autos solicitando a inclusão ou mesmo um encaminhamento aos Centros Judiciários de Solução de Conflitos (Cejuscs).

Nesta segunda, durante a abertura da programação, será realizado o webinar "As soluções não adversárias em matérias de saúde", às 10 horas. Magistrados, servidores e a sociedade podem participar do encontro, desde que tenham feito a inscrição. Quem vai palestrar é o juiz do TJPA e doutor em direito pela Universidade Federal do Pará (UFPA), Homero Lamarão; a promotora de Justiça, doutora e mestre em direito pela Université Paris 1 Pan-

théon-Sorbonne, Fábila de Melo Fournier; o advogado e procurador do município de Belém, Bruno Cezar Nazaré de Freitas; e a advogada e administradora Lylian Leal Garcia. O webinar será mediado pela juíza titular da 4ª Vara da Fazenda de Belém, Kátia Parente Sena.

Já na terça-feira, 9, haverá pauta concentrada presencial, às 9 horas, na sala de conciliação do 2º Grau, no Fórum Cível de Belém. Serão realizadas audiências de conciliação de 50 processos que envolvem o Estado e o município de Belém, com a presença de procuradores dos âmbitos estadual e municipal.

O Casamento Comunitário marcará o encerramento da Semana Nacional da Conciliação, no dia 12, às 8 horas. A cerimônia vai oficializar a união de 42 casais que se inscreveram em agosto deste ano e ocorrerá no auditório Desembargadora Maria Lúcia Gomes, localizado no novo anexo do complexo da sede do Poder Judiciário do Pará, na avenida Almirante Barroso. A celebração é realizada em parceria com o cartório do 2º Ofício de Registro Civil - Guedes de Oliveira.

A programação é coordenada pelo Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos (Nupemec), que tem à frente a desembargadora Dahil Paraense.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

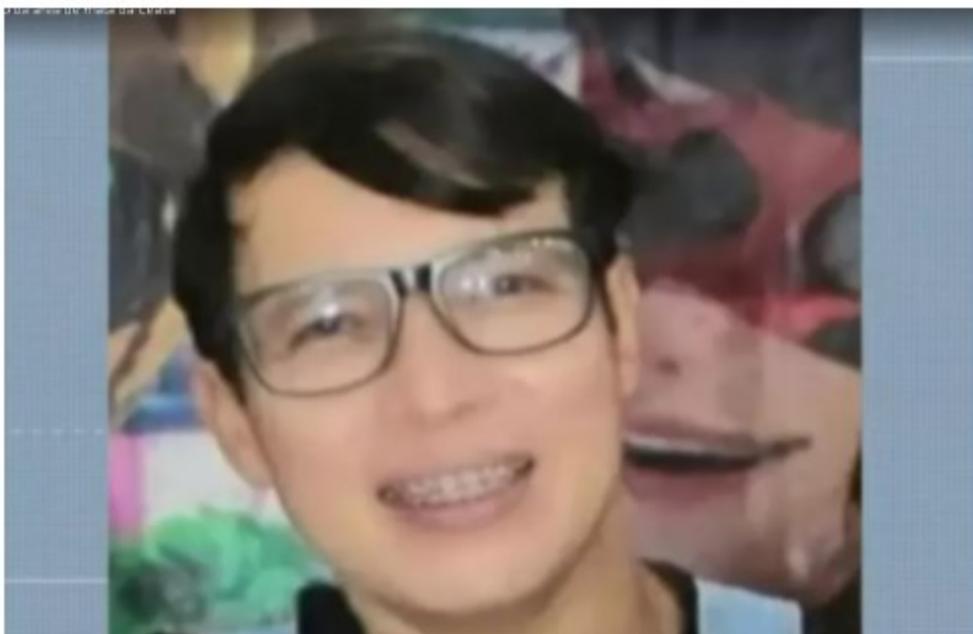
(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

## Suspeitos de matar homem em mata de Belém são presos; polícia acredita em latrocínio

Crime foi em setembro deste ano e, na época, movimento LGBTQI do Pará pediu que fosse tipificado como homofobia.

Por g1 Pará — Belém

05/11/2021 13h15 · Atualizado há 2 dias



Jonas Melo, 40 anos, foi encontrado em área de mata, em Belém — Foto: Reprodução/TV Liberal

Dois suspeitos de envolvimento na morte de Jonas Melo, [encontrado na mata próximo à estrada da Ceasa, em Belém](#), em setembro deste ano, foram presos na madrugada desta sexta-feira (05) na estrada do município de Igarapé-Açu.

Em depoimento à Polícia, os dois homens informaram que a intenção era cobrar uma dívida. O caso ainda está sendo investigado e a Polícia apura se há outras pessoas envolvidas no crime.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Na época do crime, a comunidade LGBTQI do Pará se manifestou pedindo justiça e celeridade nas investigações, [e apontou ainda, que o crime seria homofobia](#). “Queremos justiça para Jonas Melo e exigimos que a Polícia Civil tipifique o assassinato de Jonas por LGBTIfobia”, informou o movimento em setembro.

A Polícia Civil investigou o crime como latrocínio e não confirmou se em algum momento a possibilidade de homofobia foi ou não considerada.



Suspeitos de matarem homem na estrada do Ceasa em Belém são presos

### **Presos conheciam a vítima**

De acordo com a Polícia, os presos confirmam a versão de latrocínio. Segundo os suspeitos, a vítima já conhecia um deles há aproximadamente cinco anos, quando ainda morava na cidade de Abaetetuba.

A Polícia cumpriu mandados de busca e prisão temporária dos suspeitos, encontrados em uma vila, onde estavam escondidos, de acordo com o delegado da Divisão de Homicídios, Luís Xavier.

No momento da abordagem eles ainda fugiram para a mata, mas populares acionaram a Polícia Militar, que os prendeu às margens da rodovia que leva

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

para Igarapé-Açu. Segundo a Polícia, os dois homens são parceiros e vivem juntos há alguns anos.

O corpo de um homem foi encontrado em uma área de mata. Ele havia saído de casa na quinta-feira (16) à noite e não retornou. O corpo de Jonas foi encontrado por um trabalhador da Embrapa, o qual acionou a Polícia Militar. A Polícia Civil instaurou inquérito policial e investiga o caso sob sigilo.

### **Jovem foi esganado ao ser atacado**



Corpo de Jonas foi encontrado na estrada da Ceasa, após dias desaparecido — Foto: Reprodução/TV Liberal

Por meio de um perfil falso, um dos suspeitos marcou um encontro com Jonas. A vítima entrou em um carro nas imediações da casa da irmã, no bairro da Cidade Velha, em Belém, e teria se deparado com um deles quando começou uma luta corporal, que ocasionou a quebra de um dos vidros do veículo e também a chave de ignição.

A vítima ainda resistiu mas, de acordo com informações da Polícia Civil, Jonas foi esganado e recebeu uma facada no pescoço.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)

Logo depois do crime, o veículo foi abandonado. Na manhã seguinte, segundo a polícia, os suspeitos levaram uma nova chave para tentar ligar o carro, voltaram ao local onde estavam em Belém para pegar alguns lençóis, com os quais enrolaram o corpo da vítima. [A vítima foi jogada na mata próxima à Ceasa.](#)

---

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

OPERAÇÃO OCCULTATUM II

## Polícia Civil prende dupla foragida da Justiça em Itaituba

06 NOV 2021 - 18h43 | ATUALIZADO 06 NOV 2021 - 18h45 | Compartilhar 4



A Polícia Civil do Pará (PC) prendeu, neste sábado, 6 em Itaituba, na região sudoeste, dois homens acusados de homicídios qualificados consumados e tentados, no estado de Rondônia. As prisões fazem parte da operação "Occultatum II", em uma fazenda da comunidade Divinópolis. No local, foram apreendidas armas e munições, com o filho de um dos homens, que também foi preso.

Os dois homens tiveram as prisões decretadas em 12 de maio de 2016, pelo Judiciário do estado de Rondônia, mas permaneciam foragidos da Justiça. O Ministério Público de Rondônia denunciou os réus por homicídios qualificados consumados e tentados.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

De acordo com as investigações, os presos são perigosos e violentos e na localidade onde foram encontrados andavam fortemente armados e/ou acompanhados de jagunços, também armados. Em razão disso, foi solicitado ao Judiciário mandado de busca e apreensão na fazenda e, tão logo autorizado, os policiais civis planejaram e executaram a operação.

Segundo o delegado Marcelo Diniz Santos Filho, que esteve à frente da operação Occultatum II, a apreensão de armas e munições foi importante "porque um dos homens fornecia armas para que pessoas cometessem assaltos na região, sendo a ação uma resposta da Polícia Civil à população local", informou.

No local das prisões, a Polícia Civil apreendeu três revólveres calibre 38, uma pistola calibre 22, três rifles (dois calibre 22 e um 357), quatro espingardas, três carregadores de fuzil, um carregador de submetralhadora, 55 munições de calibre 12, 23 munições calibre 20, 67 munições calibre 7.62. Também, 32 munições calibre 7.62, 46 munições calibre 36, 54 munições calibre 357, uma maleta de acondicionamento de pistola, uma garrunha, além de um aparelho celular.

*Com informações da Agência Pará*

---

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)